



II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS INTERCULTURAIS NA UNILAB

¹Antonio Flavio Maciel de Souza Júnior, ²Neimilene Felipe Sousa, ³Jeannette

Filomeno Pouchain Ramos

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: jrflaviomaciel53@gmail.com; ²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: neimilene@hotmail.com; ³Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: ramosjeannette@unilab.edu.br.

RESUMO: O projeto de extensão AFRODITA: a arte, o brincar e o cantar nas educações interculturais tem como objetivo realizar atividades sistemáticas que possibilitem a reflexão, a formação discente e a vivência intercultural, numa relação dialógica e interdisciplinar na comunidade acadêmica, no Maciço de Baturité e no Estado do Ceará. O projeto em tela foi desenvolvido no ano de 2014 e contou com a participação de vários acadêmicos da universidade bem com a comunidade local, discutindo temas ligados a arte, brincar e cultura. A partir das atividades realizadas durante a execução do projeto, pode-se refletir com essas experiências culturais e interculturais podem ajudar no desenvolvimento do ser humano, não só dentro da escola, mais como fruto de um resultado que desenvolve para o mundo.

Palavras Chaves: Interculturalidade, Arte da educação, Cultura.

INTRODUÇÃO

Pensando no surgimento da universidade da integração da lusofonia afro brasileira- UNILAB, e a importância dessa universidade para o maciço de Baturité, percebe-se a necessidade e a importância de se dialogar sobre a cultura africana e afro-brasileira mediante implementação da Lei 10.639/03 na região e, deste modo tratar as múltiplas faces do racismo, da descolonização do saber e do eurocentrismo, da interdisciplinaridade e intercultural, e também abrir um diálogo sobre questões relacionadas a educação infantil, a arte do brincar e o direito de brincar.

Nesse contexto surge o projeto de extensão AFRODITA – a arte, o brincar e o cantar nas educações interculturais, que é um projeto desenvolvido na UNILAB, em parceria com a Pro- Reitoria de arte e cultura – PROEX. O projeto em tela se apresenta com uma proposta de levar a comunidade acadêmica e do maciço de Baturité atividades ligadas à Educação artística, cultural e lúdica, dialogando criticamente e criativamente, com as culturas locais e universais, trazendo elementos da cultura brasileira de matriz europeia, indígena e africana, na promoção da descolonização do saber.

O objetivo do projeto de extensão é realizar atividades sistemáticas que possibilitem a reflexão, a formação discente e a vivência intercultural, numa relação dialógica e interdisciplinar na comunidade acadêmica, no Maciço de Baturité e no Estado do Ceará. Esse resumo tem por objetivo sistematizar algumas atividades desenvolvidas dentro do projetos, atividades essas ligadas a ação do brincar e da arte da educação.

Dentre as temáticas abordadas, destacamos a arte da educação, a educação intercultural, o brincar como desenvolvimento infantil, abordadas a partir da revisão de literatura. Desse modo o projeto de extensão AFRODITA foi desenvolvido e trabalhado na perspectiva de unir crianças, jovens e adultos a partir da realização de vivências interculturais, ações educativas e lúdicas.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante o desenvolvimento do projeto foram realizados estudos sistemáticos semanalmente no grupo de extensão sobre a arte do brincar, descolonização do saber a importância da brincadeira para o desenvolvimento da criança, interculturalidade, arte da educação, cantar, dançar, educação infantil, com a produção de fichamentos e análises descritivas e analíticas. Esses estudos resultaram em relatórios e artigos científicos.

Dentre as atividades propostas no projetos, ligado a arte da educação e o brincar, realizamos Cortejo da lanterna na praça do Obelisco e Contação da história da Menina da Lanterna, dia da criança na UNILAB, palestras na universidade, cortejo e vivência intercultural de Reis do Congo na praça, Contação de História no Cine-Teatro Raul Barbosa e três Roda de conversa da brinquedoteca intercultural. Essas atividades

tiveram como objetivo dialogar com as culturas locais, discutir sobre a importância do brincar, integralizar a comunidade acadêmica, como docentes, discentes, técnicos e a comunidade do maciço de Baturité, e além disso levar para as crianças atividades que possibilitem as mesmas vivências as culturas, brincadeiras e interagirem com os outros através da danças, da contação de história e das músicas, não só as crianças mas, todos que participarem das atividades.

Nº	Vivência Intercultural	Representações	Qtde. 5 xxxxxxx
01	Cortejo da lanterna na praça do Obelisco e Contação da história da Menina da Lanterna	Cultura ocidental e popular brasileira	73
02	Dia da criança na UNILAB na praça do Obelisco – Redenção	Europeia, africana, indígena e brasileira	60
03	Palestra na UNILAB, Cortejo e Vivência intercultural de Reis do Congo na Praça	Africana, europeia e Popular Cearense	72
04	Contação de História no Cine-Teatro Raul Barbosa – Distrito de Redenção	Cabo-verdiana e cearense	13
05	I, II e III Roda de conversa da brinquedoteca intercultural	Cirandas de diferentes culturas, movimentos corporais e instrumentos musicais africanos	20
	TOTAL		178

TABELA 01: RELAÇÃO DAS ATIVIDADES INTERCULTURAIS, MATRIZES CULTURAIS envolvendo a arte do brincar E QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES *
Elaborado pelos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das discussões levantadas dentro do projeto de extensão Afrodita sobre a importância do brincar, um dos resultados satisfatórios do projeto foi a elaboração do projeto Arte do brincar – Brinquedoteca Intercultural, que será desenvolvido na UNILAB. A proposta é de uma brinquedoteca e o objetivo desse projeto é propor um espaço que possa servir para atender crianças filhos de discentes, docentes, técnicos e servidores vinculados à universidade. Além disso, também propor atividades de arte da educação e o brincar livre com contação de histórias, brincadeiras e cirandas em diferentes línguas, em especial, brasileiras, afro-brasileiras, indígenas e africanas.

A princípio a brinquedoteca seria voluntária e contaria com participação dos responsáveis das crianças, porém, o projeto foi submetido e aprovado no edital do mais cultura e recebeu financiamento do ministério da educação MEC.

A partir da realização das atividades envolvendo a arte do brincar, o brincar livre e a educação infantil, percebemos o grande interesse da comunidade acadêmica pelo projeto da brinquedoteca. Dentro do projeto Afrodita, realizamos rodas de conversas para discutir sobre essa temática e pensarmos juntos sobre o desenvolvimento do projeto.

Nesse sentido começou-se a pensar, entender e refletir sobre a importância das brincadeiras livres, do brincar como ferramenta pedagógica e de desenvolvimento infantil, bem como, o encontro cultural e interdisciplinar nas atividades realizadas.

CONCLUSÕES

Levando em consideração todos os debates, estudos e atividades desenvolvidas no projeto de extensão, estas sendo ligadas a cultura, a interdisciplinaridade, ao brincar e a interculturalidade, destacamos que o projeto foi bem acolhido tanto pela comunidade acadêmica, quanto pela comunidade local, isto sendo perceptível a partir da participação das pessoas na realização das atividades.

Com isso pode-se afirmar que o projeto teve grande êxito no que diz respeito ao tentar dialogar e refletir com as comunidades sobre a descolonização do saber, da arte da educação, do brincar e da interculturalidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Teodorico Pinheiro de. **Brinquedoteca de pesquisa e Lazer**. In. O Brincar e a Brinquedoteca: Possibilidades e experiências. Ed. Premius. Fortaleza, 2011.

BRASIL/**Diretrizes Gerais da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB**, 2010.

BRASIL. Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira"**, e dá outras providências. Brasília, DF, 2003.

MUNANGA, Kabengele. **Educação e diversidade**. Caderno PENESB- Periódico do Programa de Educação sobre Negro. Niterói- Eduff, 2008/2010.

BRASIL. Artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança: O Desenvolvimento Infantil e o Direito de Brincar. São Paulo. 2013. Disponível em: <http://brinquedoteca.net.br/wp-content/uploads/2013/04/DireitodaCrianca.pdf>.

Acesso em: 15 de maio de 2015